

NEGOCIAÇÃO DO CCTV METALURGIA E METALOMECÂNICA

Na reunião realizada no dia 09 de Abril de 2015 para negociação do Contrato Colectivo da Metalurgia e Metalomecânica (AIMMAP), a Fiequimetal e os Sindicatos por ela representados fizeram questão de reafirmar aquilo que consideram essencial na presente negociação:

DAR PRIORIDADE AO AUMENTO DOS SALÁRIOS!

Considerando os baixíssimos salários que auferem os trabalhadores do sector, a degradação do seu poder de compra, a ausência ou a insuficiência dos aumentos salariais verificados, em algumas empresas, nos últimos anos; a Fiequimetal propôs que em cada empresa seja aplicada uma ACTUALIZAÇÃO SALARIAL, como adiantamento ao resultado final das negociações, tendo em conta os valores propostos ao longo do processo negocial.

AS EMPRESAS DO SECTOR TÊM TODAS AS CONDIÇÕES PARA MELHORAREM OS SALÁRIOS

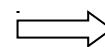
Para além da **redução da carga fiscal para as empresas** de 2% no IRC e 0,75% nos encargos para a Segurança Social, verificou-se também a diminuição dos custos do trabalho em benefício dos patronato. É disso exemplo claro, entre outros, a diminuição do número de dias feriados.

O **custo da mão-de-obra caiu 8,8%** em Portugal no último trimestre de 2014, face ao mesmo período do ano anterior, sendo mesmo a maior queda entre os países europeus, como divulgou o Eurostat.

Verificou-se um recuo nos salários e vencimentos de 9,7%, enquanto as despesas não salariais diminuíram 5,8%.

O sector Metalúrgico e Metalomecânico iniciou o ano de 2015 com um crescimento ainda mais acentuado. As **exportações ascenderam ao valor de 1 169 milhões de euros**. Este cenário traduz um crescimento de 10,95% relativamente ao mês anterior e uma notável subida de 16,2% face ao mês homólogo de 2014.

Pelo 12.º mês consecutivo, as exportações do sector aumentaram em comparação com o mês homólogo do ano anterior.



SECTOR APRESENTA SOLIDEZ A NÍVEL FINANCEIRO

O sector Metalúrgico e Metalomecânico evidencia assinalável solidez em termos financeiros, como confirma um estudo feito pelo Banco de Portugal, que envolve mais de mil empresas "9000" do sector, concluindo que, as **empresas geraram 2,6 vezes mais volume de negócios**.

O mesmo estudo concluiu também que o número de empresas activas aumentou em 1%.

Estes dados confirmam que o sector releva mais dinâmica comercial e é também o que apresenta mais solidez a nível financeiro.

O AUMENTO DOS SALÁRIOS NÃO PODE ESPERAR

Mas, para que uma resposta satisfatória seja próxima no tempo e suficiente no valor é preciso dar continuidade e

INTENSIFICAR A LUTA NAS EMPRESAS PELO AUMENTO DOS SALÁRIOS.

O aumento dos salários é fundamental para a melhoria das condições de vida dos trabalhadores do sector, combater o desemprego e para a redinamização da economia nacional.

POR MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA

A LUTA CONTINUA!

Abril, 2015.

